



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

ANEXO III

COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA ESCRITA / PRÁTICA

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA

DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA – DLLT

A prova escrita será constituída de um texto dissertativo de um tema sorteado no momento da prova, valendo de 0 (zero) a 10 (dez), no mínimo de 20 linhas.

LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA:

ÁREA 1 – LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA

1. LÍNGUA, LINGUAGEM E ENSINO;
2. O SIGNO LINGÜÍSTICO E SUAS PROPRIEDADES;
3. A ESTRUTURA DA LÍNGUA PORTUGUESA;
4. O TEXTO COMO UNIDADE DE ENSINO;
5. A LINGÜÍSTICA COMO CIÊNCIA: TAREFA E MÉTODO

REFERÊNCIAS:

BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1987
CABRAL, Leonor Sclair. *Introdução à Lingüística*. Porto Alegre: Globo, 1975.
CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Lingüística. São Paulo: Scipione, 1997.S
CALLOU, D. e LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro, Zahar Editor, 1990.
CÂMARA JR. J. M. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1975.
CARONE, Flávia. *Morfossintaxe*. São Paulo: Ática, 1991.
FARACO, C. A Escrita e Alfabetização. São Paulo: Contexto, 1995.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

- FIORIN, J. L. (org.) *Introdução à linguística-objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.
- FIORIN, J. L. *Elementos de Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1989.
- KHEDI, W. *Morfemas do Português*. São Paulo: Ática, 1990.
- MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia Portuguesa*. Campinas: Pontes, 1986.
- GENOUVRIER, E. E PEYTARD, J. *Linguística e o ensino do português*. Coimbra: Almedina, 1987.
- MUSSALIM, F. & BENTES, A C. *Introdução à Linguística*. São Paulo: Cortez, 2001
- SAUSSURE, Ferdinand. ***Curso de Linguística Geral***. São Paulo: Cultrix, 1995.
- SILVA, T. C. *Fonética e Fonologia do Português*. São Paulo: Contexto, 2001.
- LOPES, Edward. *Fundamentos da Linguística Contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1995.
- MAIA, E. *No reino da fala*. São Paulo: Ática, 1986.
- MAGALHÃES, P. *Técnicas de redação: a recepção e a produção de textos*. São Paulo: Ed. Brasil, 1995.
- ORLANDI, E. *A linguagem e seu funcionamento. As formas do discurso*. Campinas: Pontes, 1987.
- RIFFATERRE, M. *A Produção de Texto*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ÁREA 2 – TEORIA LITERÁRIA / LITERATURA

1. LITERATURA DE FORMAÇÃO NO BRASIL – QUINHENTISMO;
2. A ESCOLA BARROCA NO BRASIL;
3. AS GERAÇÕES ROMÂNTICAS BRASILEIRAS;
4. O REALISMO EM MACHADO DE ASSIS;
5. AS VANGUARDAS ESTÉTICAS MODERNISTAS

REFERÊNCIAS:

- AGUIAR e SILVA, Victor Manuel. *Teoria Literária*. Lisboa: Almedina, 1973.
- ARISTÓTELES. *Arte Retórica e Arte Poética*. Lisboa: Difusão Européia do Livro, 1973.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1976.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

- BARTHES, Roland et alii. *Análise Estrutural da Narrativa*. Petrópolis: Vozes, s/d.
- CÂNDIDO, Antonio. *A Personagem de Fixação*. São Paulo: Perspectiva, s/d.
- CARPEAUX, Otto Maria. *História da Literatura Ocidental*, 8 Volumes. Rio de Janeiro: Alhambra, 1980.
- D'ONÓFRIO, S. *Literatura Ocidental: autores e obras fundamentais*. São Paulo, Ática, 2000
- FISCHER, Ernest. *A necessidade da Arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.
- GOLDSTEIN, Norma. *Versos, Sons, Pinturas*. São Paulo: Ática, s/d.
- GOULART, Audemaro & SILVA, Oscar Vieira da. *Introdução ao Estudo de Literatura*. Belo Horizonte: Lê, 1994.
- HILL, Telência et alii. Org. ROGEL Samuel. *Manual da Teoria Literária*. Petrópolis, Vozes, 1997.
- MAIA, João Domingos Maia. *Literatura, textos e técnicas*. São Paulo: Ática.
- MOISES, Massaud. *Criação Literária*. São Paulo: Cultrix.
- _____. *A Análise Literária*. São Paulo: Cultrix., 1974.
- PORTELA, Eduardo. *Teoria Literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, s/d.
- SAMUEL, Rogel et. alii. *Manual de Teoria Literária*. Petrópolis: Vozes.
- SILVA, Victor Manuel de Aguiar e. *Teoria da Literatura*. Lisboa. Almedina, s/d.
- TAVARES, Hênio. *Teoria Literária*. Belo Horizonte: Itatiaia

LETRAS-LÍNGUA INGLESA

ATTENTION: THE TEXT MUST BE WRITTEN IN ENGLISH.

ÁREA 1 – ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

1. THE FIRST STUDIES ON LANGUAGES: GREECE AND ROME
2. LINGUISTICS IN THE 20TH AND 21ST CENTURIES: FROM SAUSSURE TO BAKHTIN'S CONTRIBUTIONS IN THE STUDY OF LANGUAGES
3. PHONOLOGY AND THE DEVELOPMENT OF LUENCY IN FOREIGN LANGUAGES
4. RELATIONSHIP BETWEEN THE AREAS OF PHONETICS AND PHONOLOGY AND THE TEACHING OF FOREIGN LANGUAGES
5. THE EVOLUTION AND SPREAD OF THE ENGLISH LANGUAGE AND ITS USE IN EFL CLASSES



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

REFERÊNCIAS

- BROWN, H. DOUGLAS. Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy. White Plains: Pearson Education, 2007. p. 322-55..
- CÂMARA JR., J.M. História da Linguística. 6 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1975.
- CRYSTAL, David. The English Language: a guided tour of the language. 2nd edition. London: Penguin Books, 2002.
- DENHAM, K.; LOBECK, A. Linguistics for Everyone, an introduction. Boston: Wadsworth, 2010.
- KELLY, Gerald. How to teach pronunciation. Longman, 2000.
- LADEFOGED, Peter; DISNER, Sandra. Vowels and consonants. 3 ed. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2012.
- MARTELOTTA, M. E. (Org.). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
- WEEDWOOD, Barbara. História Concisa da Linguística. São Paulo, Parábola, 2004.

ÁREA 2 – ESTUDOS LITERÁRIOS,

1. THE LEGEND OF KING ARTHUR AND ITS IMPORTANCE FOR ENGLISH LITERATURE
2. CHAUCER AND HIS CANTERBURY TALES: A PORTRAIT OF MEDIEVAL SOCIETY
3. SHAKESPEARE AND THE UNIVERSAL THEMES
4. JANE AUSTEN AND HER DISCUSSION ABOUT MARRIAGE
5. ENGLISH MODERN AUTHORS: BREAKING TRADITIONS AND PROPOSING INNOVATIONS

REFERÊNCIAS

- BURGESS, Anthony. English Literature – a survey for students. 2nd ed. London: Longman, 1974.
- CARTER, Ronald & MCRAE, John . The Penguin Guide to English Literature: Britain and Ireland. London: Penguin, 1996.
- COOTE, Stephen. The Penguin Short History of English Literature. London: Penguin, 1993.
- DRABBLE, Margaret. The Oxford Companion to English Literature. 5th ed. Oxford: Oxford Up, 1995.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

ROGERS, Pat. An Out line of English Literature. 2nd ed. Oxford University Press, 1998.

THORNLEY, G. C. & ROBERTS, Gwynet, An Outline of English Literature. 2nd ed. Longman Publishing Group, 1985.

LETRAS-LIBRAS

ÁREA 1 – LIBRAS / MORFOSSINTAXE

1. O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE SINAIS EM LIBRAS: COMPOSIÇÃO E DERIVAÇÃO,
2. TIPOS DE VERBOS EM LÍNGUA DE SINAIS;
3. CLASSIFICADORES EM LIBRAS;
4. A ESTRUTURA FRASAL DA LIBRAS;
5. O USO DAS MARCAÇÕES NÃO MANUAIS EM LIBRAS.

REFERÊNCIAS:

BASÍLIO, M. **Teoria Lexical**. São Paulo: Ática, 1987.

BASÍLIO, M. **Estruturas Lexicais do Português**: uma abordagem gerativa. Petrópolis: Vozes. 1980

BASÍLIO, M. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto. 2004

BASÍLIO, M. et al. Derivação. Composição e flexão no português falado: condições de produção. In: BASÍLIO, M. (org.) **Gramática do português falado**. vol. IV. Campinas: Editora da Unicamp. 1993.

CARONE, F. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1991.

FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, 1995.

KHEDI, W. **Morfemas do Português**. São Paulo: Ática, 1990.

QUADROS, R.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.

ROSA, M. C. **Introdução à Morfologia**. São Paulo: Contexto, 2002.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

Área 2 – LIBRAS Intermediário

1. CLASSIFICADORES EM LÍNGUA DE SINAIS;
2. O BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO DOS SURDOS;
3. ITENS LEXICAIS PARA TEMPO E MARCAÇÃO DE TEMPO NA LÍNGUA DE SINAIS;
4. A FLEXÃO VERBAL NA LÍNGUA DE SINAIS;
5. MARCAÇÕES NÃO-MANUAIS: EXPRESSÕES FACIAIS GRAMATICAIS

REFERÊNCIAS

- FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto**: Curso Básico. Manual do estudante/cursista: Brasília: MEC/SEESP, 2001a.
- FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto**: Curso Básico. Manual do professor/instrutor. Brasília: MEC/SEESP. 2001b.
- FIGUEIRA, A. dos S. **Material de Apoio para o Aprendizado de Libras**. São Paulo: Phorte, 2011.
- PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. de. **Curso de Libras 1**. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2006.
- PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. de. **Curso de Libras 2**. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2009.
- QUADROS, R.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.
- VELOSO, Éden; MAIA FILHO, Valdeci. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba-Pr: Mãos Sinais, 2009.

SECRETARIADO EXECUTIVO

ÁREA 1 – LÍNGUA INGLESA

1. DESENVOLVER UM TEXTO CONSIDERANDO AS ESTRUTURAS BÁSICAS NAS DUAS HABILIDADES: LEITURA (READING), ESCRITA (WRITING);
2. CONSIDERAR AS DUAS HABILIDADES LINGUÍSTICAS: READING E WRITING, PARTINDO DE UM CONTEXTO SOCIOCULTURAL EXTERNO;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

3. FAZER UMA EXPLANAÇÃO SOBRE A ESTRUTURA GRAMATICAL DA LÍNGUA INGLESA: VERBO + ING OU, INFINITIVO, JÁ, AINDA, NO ENTANTO, VERBOS MODAIS, PARA E DESDE, PRESENTE CONTÍNUO PERFEITO, RELATIVOS AO DISCURSO.
4. OS SUBSTANTIVOS CONTÁVEIS E INCONTÁVEIS (MUCH/MANY). ORDINAL/CARDINAL NUMBERS. LINGUAGEM TELEFÔNICA. RECEBENDO E DEIXANDO MENSAGENS.
5. TEXTOS (LEITURA E INTERPRETAÇÃO). GRAMÁTICA AVANÇADA / DOCUMENTOS E LAY OUT / SUFIXOS E PREFIXOS.

REFERÊNCIAS:

- BADGER, Ian. Business English program – Basic, Prentice Hall ELT, 3ª edição, 1995.
- CADMAN, M. MARK, I. Commercially speaking, Oxford Press, 2001.
- DALE, Paulette, English pronunciation for international students, Prentice Hall regentes, New Jersey, 1996.
- Dicionário de inglês para estudantes brasileiros, Oxford, 2ª edição, 2002.
- DUFF, Alan, Translations, Oxford, 1990.
- GARETH, K. Mark. O'Neil B. Hayden, Business Goals 2. Cambridge. Professional English, 2004.
- Mac LERTYARD, G., ROBERT, D. Business Basic I, New Edition, Editora Oxford, 2001, 1ª Edição.
- MURPHY, Raymond, Grammar in use, Intermediate, editora Cambridge, 2000.
- WITTE, Roberto Ewald, Business english, a practical approach, Editora Saraiva, 2003.

ÁREA 2 – LÍNGUA ESPANHOLA

1. HISTÓRICO DE LA LENGUA ESPAÑOLA. ELABORAR UN DIÁLOGO MOSTRANDO LAS DIFERENTES FORMAS DE SALUDOS Y SUS PARTICULARIDADES. (FORMAL E INFORMAL).
2. LOS MARCADORES DEL DISCURSO EN ESPAÑOL. LAS ORACIONES VERBALES NEGATIVAS. – ELABORAR UN TEXTO DE UN PEDIDO NEGATIVO DE EMPLEO COMO SECRETARIO EJECUTIVO EN UNA EMPRESA TEXTIL.
3. CORRESPONDENCIA EMPRESARIAL – CARTA OU OFICIO COMUNICANDO CONTRATOS DE NUEVOS EMPLEADOS PARA PRÓXIMO EJERCICIO.
4. QUE ES EL CURRÍCULUM VITAE. SU IMPORTANCIA. ELABORAR UN CURRÍCULUM OFRECIENDO SUS SERVICIOS COMO SECRETARIO EJECUTIVO COM INFORMACIÓN DETALLADA.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

5. LA IMPORTANCIA DE UN (A) SECRETARIO (A) EXECUTIVO (A). – FORMACIÓN E INFLUENCIA EM EL MERCADO DE TRABAJO. SU VALORIZACIÓN EN EL CONOCIMIENTO DE LA LENGUA ESPAÑOLA COMO ELEMENTO SORPRESA EN EL MERCOSUL. ACTITUDES Y VALORES DE LA ÉTICA SECRETARIAL.

REFERÊNCIA:

AGUIRRE, Blanca, RUBIO, Paloma (2001) Trato Hecho, Español de lós negocios. 1ª edición. SGEL, Madrid

BUSQUETS, L.W. BONZ (1988) Curso de conversación y redacción. 5ª edición, SGEL Madrid.

DOMINGUEZ. Ainhoa Larrañaga, HERNANDEZ, Margarita Arroyo.(2000). Practica del español. Madrid, Sociedad General Española de Librería S.A. (SGEL).

FUENTES. Juan Luis. Comunicación. Madrid. Paseo de la Habana, 1974

HERMOSO. Alfredo Gonzaleset, allí. Gramática de EspañolLenguaExtranjera, 5ª ed. Madrid. Ed. Edelsa.

_____ (1977) Conjugar es fácil em Español. Madrid. Ed. Edelsa.

LOBATO, Jesus Sanchez. Léxico fundamental del español. Madrid. SGEL.

MANGAS, Gaspar Gonzalez, De LA ROSA, M. Carmen Marcos. (1999). Técnicas de conversación telefónica. Madrid. Ed. EDELSA.

PALOMINO, María Angeles. (2002). Técnicas de correo comercial. Madrid. Ed. Edelsa.

PROST. Gisele; FERNANDEZ, Alfredo Noriega (2003) Al día. Curso superior de español para lós negocios. Madrid. SGEL.

Los Conectores em Español -

http://mimosa.pntic.mec.es/ajuan3/lengua/l_conect.htm

ZAPPA, Marise Estrategias para substituir conectores em el discurso
<https://www.estrategiaconursos.com.br/>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA ESCRITA/PRÁTICA

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS– DCNA

A prova escrita será constituída de um texto dissertativo de um tema sorteado no momento da prova, valendo de 0 (zero) a 10 (dez), no mínimo de 20 linhas.

1. FÍSICA E ENSINO DE FÍSICA:

1. MOVIMENTO UNIDIMENSIONAL DE UMA PARTÍCULA;
2. TRABALHO ENERGIA MECÂNICA;
3. CALOR E PRIMEIRA LEI DA TERMODINÂMICA;
4. ELETROSTÁTICA NO VÁCUO PARA UMA CARGA PONTUAL;
5. CAMPOS MAGNÉTICOS PRODUZIDOS POR CORRENTES ELÉTRICAS;

REFERENCIA:

HALLIDAY e RESNICK - **Fundamentos de Física**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. Vols.1 e 2.

HALLIDAY e RESNICK - **Fundamentos de Física**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. Vol. 3 e 4.

2. QUÍMICA E ENSINO DE QUÍMICA:

1. ESTRUTURA ATÔMICA E FUNÇÕES INORGÂNICAS.
2. ÁCIDOS E BASES (EQUILÍBRIO IÔNICO).
3. MISTURAS E SOLUÇÕES.
4. TERMODINÂMICA: A PRIMEIRA LEI
5. FUNÇÕES ORGÂNICAS (NOMENCLATURA, PROPRIEDADES FÍSICAS E REPRESENTAÇÃO ESTRUTURAL).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

REFERENCIA:

ATKINS, Peter; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BRUICE, Paula. Y.; **Química Orgânica**. 4ª edição. Vols. 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; TREICHEL, David A.; **Química Geral e Reações Químicas**. 9ª edição. Vol. 1 e 2. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

SKOOG, Douglas. A, WEST, Donald.M., HOLLER, F. James., CROUCH, Stanley.R. **Fundamentos de Química Analítica**. 8ª edição. Editora Thomson Pioneira, 2015.

3. BIOLOGIA E ENSINO DE BIOLOGIA

1. RELAÇÕES ECOLÓGICAS
2. CICLOS BIOGEOQUÍMICOS
3. ORGANIZAÇÃO CELULAR: MEMBRANAS E ORGANELAS
4. ANEXOS EMBRIONÁRIOS
5. DOGMA CENTRAL DA BIOLOGIA MOLECULAR: REPLICAÇÃO, TRANSCRIÇÃO E TRADUÇÃO.

REFERENCIA:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WALTER, P.. **Biologia Molecular da Célula**. 4th ed. ARTMED, Porto Alegre. 2004

CURTIS, Helena, **Biologia**. 2ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1977.

JUNQUEIRA & CARNEIRO. **Biologia celular e molecular**. 7ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

ROBERT E. RICKLEFS. **A economia da natureza** - 6ª EDIÇÃO – 2010.

GUANABARA KOOGAN (GRUPO GEN)

SNUSTAD, P. **Fundamentos de Genética**. GUANABARAKOOGAN, 2008.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

4. PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR:

1. A PERSPECTIVA CURRICULAR CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE – CTS – NO ENSINO DE CIÊNCIA.
2. A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO FONTE DE CONHECIMENTO.
3. INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS
4. A NATUREZA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E O ENSINO DE CIÊNCIAS.
5. ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E CIDADANIA.

REFERENCIA:

- PAVÃO, A. C., FREITAS, D. (ORGS). Quanta Ciência há no Ensino de Ciências. São Carlos: EduFSCar, 2008.
- ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.
- COSTA, Marisa C.V. **Estudos e pesquisas sobre trabalho docente: panorama das principais tendências**. (Versão preliminar). Goiânia. VII ENDIPE, 1994 (mimeo).
- DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- FOLLARI, R. A. **Algumas considerações práticas sobre interdisciplinaridade**. BIANCHETTI, L., JANTSCH, A. **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes. 1995.
- CARVALHO, A.M.P. (ORG). **Ensino de Ciências: Unindo a Pesquisa e a Prática**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004.
- CHASSOT, A. **Alfabetização Científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.
- CARVALHO, A.M.P. **Uma Investigação na formação continuada dos professores: a reflexão sobre as aulas e a superação de obstáculos**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 2., 1999, Valinhos. Atas. Valinhos: ABRAPEC, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA ESCRITA/PRÁTICA

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIALIZADA– DEES

A prova escrita será constituída de um texto dissertativo de um tema sorteado no momento da prova, valendo de 0 (zero) a 10 (dez), no mínimo de 20 linhas.

AREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO ESPECIAL

1. LINGUAGEM ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO HUMANA

- 1- AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM: CONSIDERAÇÕES DA PERSPECTIVA DA INTERAÇÃO SOCIAL.
- 2- LETRAMENTO E ALUNOS SURDOS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ESCOLA INCLUSIVA.
- 3- O ALUNO CEGO: PRECONCEITOS E POTENCIALIDADES.

REFERENCIAS:

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Portal de Ajudas Técnicas para e educação**: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com Deficiência Física: recursos pedagógicos adaptados. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação de surdos**: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CADER-NASCIMENTO, Fátima Ali Abdalah Abdel [et al]. **Descobrimo a surdocegueira**: educação e comunicação. São Carlos:EdUFSCar, 2005.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

DELIBERATO, Débora; GONÇALVES, Maria de Jesus; MACEDO, Elizeu Coutinho de. **Comunicação alternativa**: teoria, prática, tecnologia e pesquisa. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2009.

GESSER, Audrei. **LIBRAS?**: Que Língua é essa: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Surdez**: processos educativos e subjetividades. São Paulo: Editora Lovise,

LODI, Ana Cláudia B. [et al] (orgs). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MANZINI, Eduardo José. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física : recursos para comunicação alternativa. [2. ed.]. Brasília : [MEC, SEESP], 2006.

NUNES, Leila Regina d'Oliveira de Paula; SOBRINHO, Francisco de Paula. **.Acessibilidade**. In: BAPTISTA, Cláudio Roberto; CAIADO, Kátia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles de Jesus [et al] (orgs). Educação Especial: dialogo e pluralidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008).

MEC/SEESP. **Atendimento Educacional Especializado – Deficiência Visual**. Elaboração: Elizabet Dias Sá [et al] – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

COSTA, Maria Piedade Rezende da. **Descobrimo a Surdocegueira** – educação e comunicação. São Carlos: EDUFSCAR, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

REILY, Lúcia. **Escola Inclusiva:** linguagem e mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2004;

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem:** aspectos e implicações neurolingüísticas. São Paulo: Plexus, 2007

ZAPOROSZENKO, Ana; ALENCAR, Gizeli Aparecida Ribeiro de. **Comunicação Alternativa E Paralisia Cerebral:** recursos didáticos e de expressão. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação Universidade Estadual de Maringá. Programa De Desenvolvimento Educacional, 2008.

2.TEMAS PARA A PROVA:LIBRAS

PROVA ESCRITA:

- 1.PERSPECTIVA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS E DA LIBRAS;
- 2.ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ALUNOS SURDOS;
- 3.A LIBRAS E A EDUCAÇÃO DE SURDOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA;
- 4.O TRABALHO DO TRADUTOR /INTÉRPRETE DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS NA EDUCAÇÃO
- 5.LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

PROVA PRÁTICA:

- 1.GRAMÁTICA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS
- 2.TIPO DE FRASE EM LIBRAS
- 3.SINAIS SOLETRADOS E O USO DA DATILOGRAFIA E CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS, ANIMAIS E COISAS
- 4.NOMES DA LOCALIZAÇÕES E O ADVÉRBIO DE LUGAR: ONDE
- 5.TIPOS DE VERBO



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

REFERÊNCIAS:

CADERNO CEDES, 69, vol. 26, 2006.

CAPOVILLA, F. C. e RAFATHEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Vol. I e II: Sinais de A à Z. Ilustração: Silvana Marques. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CHOI, Daniel [et. al.]. Libras: Conhecimento além dos sinais. São Paulo- Pearson Prentice hall, 2011.

FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, MEC; SEESP, 2001.

FERNANDES, E. Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: AGIR, 1990.

_____. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

_____. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993. GOES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996.

LACERDA, C. B. F. de. "A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência". Cadernos CEDES, 69, vol. 26, p.163-184, 2006.

_____. Intérprete de LIBRAS: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação/FAPESP, 2009. v. 1. 95 p.

LODI, A. C. B., et alii (org.). Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira - Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004. SKLIAR, C. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

_____. Lei nº 12.319, de 1 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (libras). Brasília, 2010. Disponível em: Acesso em: 07 jun.2014.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: Acesso em: 07 jun. 2014.

_____. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências. Brasília, 2002. Disponível em: Acesso em: 07 jun.2014.

ETD - Educação Telemática Digital. v. 7, n. 2 (2006) Número Temático: "Educação de Surdos e Língua de Sinais"
<https://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/etd/issue/view/133>

FELIPE, Tanya. O discurso verbo-visual na língua brasileira de sinais – Libras. Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso. V. 8, n. 2, 2013, pp. 67-99. In: <http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/issue/view/1135/showToc>

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Livro/DVD do Professor. MEC/FENEIS: Rio de Janeiro. 2006.

ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO ESPECIAL

3. FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1- CONCEPÇÃO DE DEFICIÊNCIA NA HISTÓRIA: MODELOS DE TRATAMENTO E COMPREENSÃO

2- EIXOS PEDAGÓGICOS DE SUSTENTAÇÃO DA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

3- IMPORTÂNCIA E FUNÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

4- ABORDAGENS COMUNICACIONAIS E A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA O PROCESSO EDUCACIONAL DO SURDO

5- AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS COMO MECANISMOS DE GARANTIA DO DIREITO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

REFERÊNCIAS:

Mazzotta, M. J. S. (1996). Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo. Cortez. 208 p.

Mantoan, M. T. E. (2002). Ensinando a turma toda. Revista Pedagógica Pátio. Porto Alegre, Ano V, nº. 20, fev./abril p.18-23.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

Mantoan, M. T. E. (2003). Inclusão escolar: O que é? por que? Como fazer? São Paulo: Moderna. 64 p. (Cotidiano Escolar. Ação Docente)

Monteiro, Rejane de Assis Oliveira. Gestão escolar e diversidade de aprendizagem: um enfoque na inclusão escolar do aluno com deficiência.

Uma análise do discurso sobre o fazer pedagógico do gestor escolar. Vila Real, 2011

QUADROS, Ronice M. Estudos surdos I / Ronice Müller de Quadros (org.). – [Petrópolis, RJ] :Arara Azul, 2006.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2006

4. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

1 –A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NO COTIDIANO ESCOLAR

2 –PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO ESTRATÉGIA DE TRABALHO

3 –O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO IDENTIDADE DA ESCOLA

4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO

5 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA ESCOLA INCLUSIVA

REFERENCIAS:

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento social: intencionalidade e instrumentação**. 2ª Ed. – São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000. (Série livro-texto; I).

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades especiais**. - Porto Alegre: Mediação, 2010. (3ª ed. Atual. Ortog.).

LIBÂNEO, José Carlos etall. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. – 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (coleção Docência em Formação).

MEDEL, Cássia RavenaMulin de Assis. **Projeto político-pedagógico: construção e implementação na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleçãoeducação contemporânea).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: Como construir o Projeto Político-Pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.

PARENTE, José. **Planejamento estratégico na educação**. Brasília: Editora Plano, 2001.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento estratégico para organizações públicas e privadas**. São Paulo: BRASPORT, 2008.

TEIXEIRA, Josele & NUNES, Liliane. **Avaliação inclusiva: a diversidade reconhecida e valorizada**. – Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.

5. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

1 – O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

2 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

3 – OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO

4 – POLÍTICA E GESTÃO DA ESCOLA

5 – PRINCÍPIOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: LDB, PNE

REFERÊNCIAS:

BRASIL, **Lei nº 9.394/96 Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. (publicada no D.O.U. de 20.12.1996).

FARENZENA, Nalú. **A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. (Série política e gestão da educação).

LIBÂNEO, José Carlos *et al.* **Educação escolar; políticas, estrutura e organização**. – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

_____. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. -5ª Ed. revista e ampliada – Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

OLIVEIRA, Dalila Andrade & DUARTE, Marisa R.T. (orgs). **Política e Trabalho na Escola: administração dos sistemas públicos de educação básica**. Belo Horizonte; Autêntica, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

PINTO, José Marcelino de Rezende. **Os recursos para a educação no Brasil no contexto das finanças públicas**. – Brasília: Editora Plano, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **A nova Lei da Educação: LDB, trajetória, limites e perspectivas**. São Paulo: Autores Associados, 1997.

_____. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. – 9ª ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

VIEIRA, Sofia Lercher. **Educação básica: política e gestão da escola**. Brasília: Líber Livros, 2009. (Série formar).

6. AREA DO CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO E ENSINO

- 1- IDENTIDADE E DIFERENÇA.
- 2- DIVERSIDADE CULTURAL.
- 3- PEDAGOGIA DO OPRIMIDO.
- 4- TEORIAS TRADICIONAIS; CRITICAS, PÓS CRÍTICAS.
- 5- O CURRÍCULO NO BRASIL.

REFERÊNCIAS:

- APPLE, Michael W. Ideologia e Currículo. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- _____. Conhecimento Oficial. A educação democrática numa era conservadora. Petrópolis: Vozes 1997.
- BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (org). Os currículos de ensino fundamental para as escolas brasileiras. Campinas: Autores Associação, 1998.
- HAMILTON, David. “Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica” in Revista Teoria e Educação, 6. Porto Alegre: Pannonica, 1992.
- MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. O campo do currículo no Brasil: construção no contexto da ANPED. In: Cadernos de Pesquisa. n. 117, p. 81-101, novembro. Fundação Carlos Chagas: São Paulo, 2002.
- _____; TADEU, Tomás da Silva. Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. Currículos e Programas no Brasil. São Paulo: Papyrus, 2000.
- SACRISTÁN, J. Gimeno ; GÓMEZ, A. I. Pérez. Compreender e transformar o ensino. 4.ed. Porto Alegre : Artmed, 2000.
- _____. Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- _____. Poderes Instáveis em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

SILVA, Tomás Tadeu. Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte. Autentic, 1999.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. Planejamento Participativo na Escola: Um desafio do Educador. São Paulo: EPU, 1996.

Bibliografia Complementar:

- COLL, Cezar, *Psicologia e Currículo* - Uma aproximação psicológica à elaboração do currículo. São Paulo: Ática, 2001.
- _____. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. São Paulo: Artmed, 2000.
- COSTA, Marisa Vorraber. (org.) Currículo, nos limiares do Contemporâneo. 2 ed. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2003.
- LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, MirzaSeabra. Educação escolar: Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.
- LOPES, A.R.C; MACEDO, E.F de. Currículo: Debates Contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2005.
- MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.
- PONCE, Branca Jurema. *Currículo: o acesso à cultura como problema e solução para a exclusão social*. Artigo apresentado e publicado nos Anais do ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e prática de Ensino). Recife, 2006.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Educação, Sujeito e História*. São Paulo: Olho D'Água, 2001.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA
ESCRITA/PRÁTICA**

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA

DEPARTAMENTO DE ARTES – DART

1- OFICINA DE TECLADO:

1. EXERCÍCIOS DOS 5 DEDOS E LEITURA PRELIMINAR;
2. NOÇÕES DE HARMONIA NO TECLADO(CIFRAS);
3. ESTUDO DOS ACORDES DA HARMONIA TRADICIONAL;
4. LEITURA DE ESCALAS E INDEPENDÊNCIA DOS DEDOS E DOS DIFERENTES GRAUS DA ESCALA TRADICIONAL;
5. NOÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E IMPROVISAÇÃO NO TECLADO.

REFERÊNCIAS:

ANNA, Maria Aparecida & Xavier, Carmem. **Ciranda dos 10 dedinhos**. São Paulo, Musicália S.A. 1977.

BASTIEN, James. **The Older Beginner Piano Course. Level 1**, Kjor West, san Diego, Calif, 1977.

BURNAN, Edna Mal. **A dozen aday (mini book)**. Chappelle e co. Ltd. London, W.1 The Wills Music Company.circinnati. Ohio.

GEORGE, Jou. **Two at one piano. Book one, elementary duets**, Summy – m Bichard in. Secaucus. New jersey.

MARTIN, R. – **CH.LA.B.C.Du 4 mains**, OP 123. Edition Classic Durand.

PALMER, Willard a. Alfreds. **Basic adult Piano Course**.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

SUZIGAN, Maria Lúcia Cruz. **Músicas Folclóricas Brasileiras para 2 pianos**. Nº 1, Zimbo edições musicais Ltda.

WIDMER, Ernest. **LudusBrasiliensis** .Vol.I São Paulo, Ricord, 1967.

2- PESQUISA E INFORMÁTICA APLICADA À MÚSICA

1. CONCEPÇÃO DE SOFTWARE MUSICAL
- 2.O COMPUTADOR COMO FONTE SONORA.
- 3.APLICAÇÃO DA INFORMÁTICA NAS ATIVIDADES MUSICAIS
- 4.PESQUISA EM ENSINO DA MÚSICA
- 5.MÉTODOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS E SUAS ABORDAGENS

REFERENCIAS:

ALEMANY, Carlos (org). **Aprendendo a Aprender – vol 14 – aprendizagens essenciais para a evolução pessoal**. São Paulo: Paulinas, 2004.

CAESAR, Rodolfo. **Aplicações de novas tecnologias no ensino da música**. In **Anais do VIII Encontro Anual da ABEM**, Curitiba, 1999.

LORIN, Michel. **Théorie Musicale Claire et Pratique**. Paris: Arpège, 1984.

WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. 2.^a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

ABEM. **Anais dos Encontros Regionais da Associação Brasileira de Educação Musical**.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

AMARAL, Kleide Ferreira do. **Pesquisa em Música e Educação**. São Paulo: Loyola, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 20ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

DUPRAT, Régis. Memória e História. Em Pauta – Revista do Curso de Pós-Graduação Mestrado em Música da UFRGS, Porto Alegre, nº 3, p.3-15, 1991.

FREIRE, Vanda Lima Bellard. A importância da pesquisa para a educação musical, In: ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL NO CENTRO-OESTE, 1, 1998. Cuiaba

CAESAR, Rodolfo. **Aplicações de novas tecnologias no ensino da música**. In **Anais do VIII Encontro Anual da ABEM**, Curitiba, 1999.

LORIN, Michel. **Théorie Musicale Claire et Pratique**. Paris: Arpège, 1984.
WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. 2.ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

3-LEITURA , ESCRITA E APRECIÇÃO MUSICAL

- 1.ANÁLISE E COMPREENSÃO DE DIVERSOS GÊNEROS MUSICAIS;
- 2.CONHECIMENTO BÁSICO DOS ESTILOS DOS DIFERENTES PERÍODOS DA HISTÓRIA DA MÚSICA.
- 3.COMPASSO: SIMPLES, COMPOSTO, ALTERNADO, MISTO;
- 4.SOM E SUAS PROPRIEDADES; ALTURA, TIMBRE, DURAÇÃO E INTENSIDADE
- 5.SOLFEJO (UMA VOZ) EM DIFERENTES CLAVES



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS:

CANDÉ, Rolandde. **História Universal da Música**. Volume I e II. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BENNET, Roy. **Forma e Estrutura na Música**. Jorge Zahar Editor.

KIEFER, Bruno. **História e Significado das Formas Musicais**

MED, Bohumil. **Solfejo** (Série Pedagógica Musical-2). Brasília-DF: Thesaurus Editora e Sistema Audiovisuais Ltda., 1980.

_____. **Teoria da Música** (3a. Edição), Brasília-DF: Musi Med, 1986.

OLIVEIRA, Olga Xavier de. **Elementos de Teoria Musical ao alcance de todos** - 2o. Volume; 2a. Edição. São Paulo: Ricordi Brasileira S. A, 1970.

4- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM MÚSICA:

1. HISTÓRICO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO MUSICAL.
2. CONHECIMENTO DA REALIDADE EXISTENTE NOS DIVERSOS CAMPOS DE ESTÁGIO EM MÚSICA.
3. PERSPECTIVA DA PESQUISA NA OBSERVAÇÃO EM CAMPO DE ESTÁGIO.
4. ELABORAÇÃO DE PLANO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO MUSICAL.
5. PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DO ENSINO NA ÁREA DA HABILITAÇÃO DO CURSO, EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO E ESCOLAS E INSTITUIÇÕES, SOB A FORMA DE REGÊNCIA DE CLASSE.

REFERÊNCIAS:

PENNA, Maura. **Avaliações e buscas em Musicalização**. Ed. Loyola, São Paulo, 1990. TRALDI, Lady Lina. **Currículo**. 22ª ed. São Paulo: Atlas, 1984.

TURRA, Clódia Maria Godoy et al. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. 1ª ed. Porto Alegre: Sagra, 1985.

BEYER, Esther (organizadora). **Idéias para a Educação Musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

MASSIN, Jean. **História da Música Ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. **Som, gesto, forma e cor**. Dimensões da Arte e seu Ensino. 2ª edição. Belo Horizonte: C/ARTE, 1996. (Coleção Arte & Ensino)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

5- PRÁTICA CORAL

1. REPERTÓRIO POPULAR E ERUDITO DE DIFERENTES PERÍODOS;
2. TÉCNICA VOCAL BÁSICA APLICADA AO REPERTÓRIO DO CORO, ABRANGENDO TÉCNICAS CORRETAS DE POSTURA, AQUECIMENTO E EXPRESSIVIDADE;
3. PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DO REPERTÓRIO TRABALHADO E APRESENTAÇÃO.
4. AQUECIMENTO VOCAL: O USO DE VOCALIZES VARIADO NA PREPARAÇÃO DA VOZ PARA O CANTO;
5. A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS ESTILOS E FORMAS MUSICAIS PARA A EXECUÇÃO DO REPERTÓRIO CORAL.

REFERENCIAS:

DELLANO, Cris. **Mais que nunca é preciso cantar**, o novo método de técnica vocal. 2ª edição. RJ 2000
MARSOLA, Mônica e BAÊ, Tutti. **Canto uma expressão**, princípios básicos de técnica vocal. Irmãos Vitale. São Paulo, 2000
SOBREIRA, Silvia. **Desafinação Vocal**. 2ª edição. Musimed. RJ, 2003.

6. RELAÇÕES PÚBLICAS, CERIMONIAL E ETIQUETA (DART)

1. TIPOLOGIA DE EVENTOS
2. IMAGEM PESSOAL: COMPORTAMENTO E TRAJES
3. BOAS MANEIRAS À MESA
4. NOÇÕES DE PROTOCOLO É PRECEDÊNCIA
5. NOÇÕES DE CERIMONIAL

REFERÊNCIAS:

Célia Ribeiro, **Boas Maneiras e Sucesso nos Negócios**. São Paulo: Coleção L & PM Pocket, 2004.
Célia Ribeiro, **Etiqueta na prática**. São Paulo: Coleção L & PM Pocket, 2001
Cláudia Matarazzo, **Etiqueta sem frescura**. São Paulo: Planeta Nacional, 2012.
Cláudia Matarazzo, **Gafe não é pecado**. São Paulo, Ed. Melhoramento, 1996



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

Luiz Carlos Zanella, **Manual de Organização de Eventos**. São Paulo, Ed. Atlas, 2003.

Olenka Ramalho Luz, **Introdução ao Cerimonial e Protocolo**. São Paulo, Ed. Santa Monica.

=====

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA
ESCRITA/PRÁTICA**

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA

**DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA-
DMEI**

A prova escrita será constituída de um texto dissertativo de um tema sorteado no momento da prova, valendo de 0 (zero) a 10 (dez), no mínimo de 20 linhas.

[1] FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR I

1. NOÇÕES DE LÓGICA. CONJUNTOS E OPERAÇÕES COM CONJUNTOS.
2. RELAÇÕES.
3. RELAÇÕES DE ORDEM.
4. FUNÇÕES.
5. NÚMEROS NATURAIS. NÚMEROS INTEIROS, RACIONAIS, REAIS E COMPLEXOS.

REFERENCIAS:

LIMA, ELON LAGES - Logaritmos - Coleção Fundamentos de Matemática Elementar-SBM-RJ.

IEZZI, GELSON - Fundamentos de Matemática Elementar V.1 a 4 - Atual Editora.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

[2] FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR II

1. TRIGONOMETRIA
2. POLINÔMIOS,
3. EQUAÇÕES E FUNÇÕES ALGÉBRICAS.
4. ANÁLISE COMBINATÓRIA.
5. BINÔMIO DE NEWTON.

REFERENCIAS:

LIMA, ELON LAGES - Logaritmos - Coleção Fundamentos de Matemática Elementar-SBM-RJ.

CARMO, MANFREDO PERDIGÃO -Trigonometria e Números Complexos - Coleção Fundamentos de Matemática Elementar-SBM-RJ.

IEZZI, GELSON - Fundamentos de Matemática Elementar V.5 a 7 - Atual Editora.

[3] ÁLGEBRA II

1. RELAÇÕES BINÁRIAS, RELAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA;
2. RELAÇÕES DE ORDEM, LEIS DE COMPOSIÇÃO INTERNA.
3. GRUPOS E SUBGRUPOS, HOMOMORFISMO E ISOMORFISMO DE GRUPOS, GRUPOS CÍCLICOS E GERADO POR UM CONJUNTO FINITO.
4. CLASSES LATERAIS, TEOREMA DE LAGRANGE, SUBGRUPOS NORMAIS E GRUPOS QUOCIENTES.
5. ANÉIS, SUBANÉIS, ANÉIS COM UNIDADE, ANÉIS DE INTEGRIDADE, HOMOMORFISMO E ISOMORFISMO DE ANÉIS.

REFERENCIAS:

DOMINGOS, Hygino & IEZZI Gelson. Álgebra Moderna. 3ª Edição. Editora Atual. São Paulo, 1982.

LANG, Serge. Álgebra para Graduação: Coleção Clássicos da Matemática. Editora Ciência Moderna. Rio de Janeiro, 2008.

HERNSTEIN, I. N. Tópicos de Álgebra. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1970.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

[4] CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

- 1.FUNÇÃO REAL DE UM VARIÁVEL REAL.
- 2.LIMITES
- 3.DERIVADAS.
- 4.INTEGRAIS.
- 5.SÉRIES

REFERENCIAS:

LEITHOLD, Louis- Cálculo com Geometria analítica. Vol.. I e II - Ed. do Brasil Ltda.

DEMIDOVITCH, Boris- Problemas e Exercício de Análise Matemática. Ed. Mir Moscou.

SPIEGEL, Murray R. - Cálculo Avançado. Coleção Schaum. Ed. McGraw-Hill Ed. do Brasil

GRANVILLE, W.A- elementos de Cálculo diferencial e Integral

ÁVILA, Geraldo - Cálculo I - livros Técnicos e Científicos. Ed. S.S. Rio de Janeiro 1981

[5] CÁLCULO II

- 1.CÁLCULO DIFERENCIAL DE FUNÇÕES DE MAIS DE UMA VARIÁVEL.
- 2.INTRODUÇÃO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS.
- 3.INTEGRAÇÃO MÚLTIPLA.
- 4.CÁLCULO VETORIAL

REFERENCIAS:

LEITHOLD, Louis- Cálculo com Geometria analítica. Vol.. I e II - Ed. do Brasil Ltda.

DEMIDOVITCH, Boris- Problemas e Exercício de Análise Matemática. Ed. Mir Moscou.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

SPIEGEL, Murray R. - Cálculo Avançado. Coleção Schaum. Ed. McGraw-Hill
Ed. do Brasil

GRANVILLE, W.A- elementos de Cálculo diferencial e Integral

ÁVILA, Geraldo - Cálculo I - livros Técnicos e Científicos. Ed. S.S. Rio de Janeiro 1981

[6] TEORIA DOS NÚMEROS

1.INDUÇÃO MATEMÁTICA

2.DIVISIBILIDADE

3.MÁXIMO DIVISOR COMUM (M.D.C.) E MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM (M.M.C)

4.NÚMEROS PRIMOS

5.EQUAÇÕES DIOFANTINA LINEARES

REFERENCIAS:

ALENCAR FILHO, Edgard. Teoria Elementar dos Números. Livraria Nobel S.A. 1981.

AYRES JR., Frank. Álgebra Moderna. Coleção Schaum. Editora McGraw/Hill do Brasil.

STEWART, B.B..TheoryofNumbers. The McMillanCo. New York.

DANTZIG, Tobias. Número: a linguagem da Ciência. Zabar Editora. 1970.

[7] INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA I

1.ESTUDO SOBRE OS OBJETIVOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA.

2.A MATEMÁTICA NA HISTÓRIA E NA SOCIEDADE.

3.O ENSINO DA ÁLGEBRA NA ESCOLA FUNDAMENTAL (6A À 9A ANOS).

4.O ENSINO DA ARITMÉTICA NA ESCOLA FUNDAMENTAL (6A À 9A ANOS).

5.O ENSINO DA GEOMETRIA NA ESCOLA FUNDAMENTAL (6A À 9A ANOS)

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, Dione L. Metodologia do ensino da matemática. São Paulo: Cortez, 1990.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

CARRAHER, Terezinha N. , SCHLIEMANN, Ana Lúcia D. Álgebra na feira? In: CARRAHER, TEREZINHA, SCHLIEMANN, ANA LÚCIA, CARRAHER, DAVID. Na vida dez ,na escola zero. 10.ed. São Paulo: Cortez editora, 1995. Capítulo 7, p. 127-141.

PEREZ, Geraldo. A realidade sobre o Ensino da Geometria no 1º e 2º graus, no Estado de São Paulo. A Educação Matemática em revista, Geometria, Blumenau, n. 4, p. 54-62, 1º semestre,1995.

[8] INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA II

- 1.REFLEXÕES SOBRE O QUE É MATEMÁTICA, A MATEMÁTICA QUE SE APRENDE E A QUE SE ENSINA, OS OBJETIVOS DE SEU ENSINO NO ENSINO MÉDIO.
- 2.A MATEMÁTICA NA HISTÓRIA E NA SOCIEDADE.
- 3.O ENSINO DA ÁLGEBRA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO.
- 4.O ENSINO DA ARITMÉTICA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO.
- 5.O ENSINO DA GEOMETRIA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO.

REFERENCIAS:

CARVALHO, Dione L. Metodologia do ensino da matemática. São Paulo: Cortez, 1990.

CARRAHER, Terezinha N. , SCHLIEMANN, Ana Lúcia D. Álgebra na feira? In: CARRAHER, TEREZINHA, SCHLIEMANN, ANA LÚCIA, CARRAHER, DAVID. Na vida dez ,na escola zero. 10.ed. São Paulo: Cortez editora, 1995. Capítulo 7, p. 127-141.

PEREZ, Geraldo. A realidade sobre o Ensino da Geometria no 1º e 2º graus, no Estado de São Paulo. A Educação Matemática em revista, Geometria, Blumenau, n. 4, p. 54-62, 1º semestre,1995.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

[9] – GEOMETRIA EUCLIDIANA

1. CONCEITOS PRIMITIVOS DA GEOMETRIA EUCLIDIANA PLANA
2. POLÍGONOS CONVEXOS
3. CONGRUÊNCIA DE TRIÂNGULOS
4. PARALELISMO, POSTULADO DE EUCLIDES (UNICIDADE DA PARALELA).
5. DESIGUALDADE TRIANGULAR

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, J.L.M. Geometria euclidiana plana. Sociedade Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro: IMPA, 1995.

DOLCE, O., POMPEO, J.N. Geometria Plana. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar, Volume 9. São Paulo: Atual, 1993.

DOLCE, O., POMPEO, J.N. Geometria Espacial. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar, Volume 10. São Paulo: Atual, 1993.

[10] - FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

1. O PAPEL DA CONTABILIDADE
2. PATRIMÔNIO DAS EMPRESAS
3. COMPONENTES PATRIMONIAIS
4. FATOS CONTÁBEIS

REFERÊNCIAS:

FIPECAFI. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: Aplicável às Demais Sociedades. São Paulo: Atlas, 2010

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**. 10 ed., São Paulo: Atlas, 2014

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2012



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA
ESCRITA/PRÁTICA**

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO GERAL – DEDG

A prova escrita será constituída de um texto dissertativo de um tema sorteado no momento da prova, valendo de 0 (zero) a 10 (dez), no mínimo de 20 linhas.

1. DISCIPLINA “EDUCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES E AMBIENTES POPULARES”

1. BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES NÃO ESCOLARES E AMBIENTES POPULARES.
2. A PEDAGOGIA NA CONTEMPORANEIDADE E A AMPLIAÇÃO DO CAMPO DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO.
3. A PEDAGOGIA SOCIAL E A ATUAÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL.
4. A EDUCAÇÃO POPULAR E SUAS INTERLOCUÇÕES COM O CAMPO DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES.
5. EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: DEFINIÇÕES E PROBLEMÁTICAS.

REFERÊNCIAS:

CADINHA, Marcia Alvim. Conceituando Pedagogia e Contextualizando Pedagogia Empresarial. In: LOPES, Izolda (Org.). **Pedagogia Empresarial: formas e contextos de atuação**. 4ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREITAS, Riane Conceição Ferreira. A construção de um saber pedagógico na esfera do judiciário paraense: o contexto histórico-social. In: **36ª Reunião Nacional da ANPED**, Goiania, 2013. Disponível em: http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_posteres_aprovados/qt09_posteres_aprovados/qt09_3077_texto.pdf. Acesso em: 10 Abr 2015

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, Mar. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000100003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 Nov. 2012.

GRACIANI, Maria Stela Santos. **Pedagogia Social**. 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que dever ser o curso de Pedagogia. In PIMENTA, Selma Garrido (Org.) **Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Walter Ferreira de. Educação social de rua: bases históricas, políticas e pedagógicas. **Hist. Cienc. Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, Mar. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-9702007000100007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 Nov. 2012.

PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de. Pedagogia hospitalar na Pedagogia Social: reflexões teóricas.. In: III CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 3., 2010, São Paulo. **Proceedings online...** Associação Brasileira de Educadores Sociais (ABES), Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC000000092010000100008&lng=en&nrm=abn>. Acesso em: 30 Nov. 2012.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

PEREIRA, Antonio. A educação-pedagogia no cárcere, no contexto da pedagogia social: definições conceituais e epistemológicas. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 10, p. 38-55, jan./dez. 2011.

PIRES, Lenísia Silva e LIMA, Sueli Azevedo de Souza da Cunha. O Pedagogo e a Pedagogia do Envelhecer. **Fragmentos de Cultura**, Goiânia, v. 17, n. 3/4, p. 403-419, mar./abr. 2007. Disponível em: <<http://seer.ucg.br/index.php/fragmentos/article/view/284>>. Acesso em 10 Abr 2015.

2. DISCIPLINA: DIDÁTICA

1. CONFRONTO DE DIFERENTES CONCEPÇÕES E PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS NO COTIDIANO ESCOLAR;
2. A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA ATENDER A ESCOLA NO SÉC. XXI;
3. O PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DA PRÁXIS PEDAGÓGICA;
4. AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DIVERSAS CONCEPÇÕES;
5. DIDÁTICA: SUA CONSTRUÇÃO NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA DE EDUCAÇÃO.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, C. L. de Araújo. *Educação Física e a Didática: Um diálogo possível e necessário*. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2010;

CANDAU, V. M (org). *A didática em questão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010;
HOFFMAN, J. *Avaliação, Mitos e Desafios*. Porto Alegre, RS: 1993;
LIBÂNEO, I. C. *Didática*. São Paulo, SP: Cortez, 1992;

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem Escolar*, São Paulo, SP: Cortez, 1995; OLIVEIRA, M. R. N. S. (org). *Didática: ruptura, compromisso e pesquisa*. Campinas. SP: Papyrus, 1993;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

ROMÃO, J. E. *Avaliação dialógica: Desafios e Perspectivas*. São Paulo, SP: Cortez, 1998;

ROMÃO, J. E. *Pedagogia Dialógica*. São Paulo, SP: Cortez, 2002. SANT'ANNA, I. M. *Por que avaliar? Como Avaliar? Critérios e instrumentos*. Petrópolis, RJ: vozes, 2009;

VASCONCELOS, Celso. *Planejamento, plano de ensino aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo, SP: caderno pedagógico do libertard 1, 1999;

3. DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO BRASILEIRO

- 1.HISTÓRIA DA CRIANÇA NO BRASIL;
- 2.PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL;
- 3.ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL;
- 4.DIFERENÇAS DE PROJETOS NA CRECHE E NA PRÉ-ESCOLA;
- 5.AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

REFERENCIAS:

ALMEIDA. M.T.P.Jogos divertidos e brinquedos criativos. Petrópolis. Vozes, 1994

ÀRIES, Philippe. História social da criança e da família. Rj, Guanabara, 1992

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil! Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC-SEF, 1998. 3vl:II.

HOFFMAN. Jussara. Avaliação na Pré-Escola: Um olhar reflexivo sobre a Criança. Cadernos de Educação Infantil, n. 3. São Paulo: Sp: Editora Mediação, 2010



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. ***Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.*** 7ª ed. Porto Alegre-RS: Mediação. 1996.

KRAMER, Sônia (Coord.) ***Com a pré-escola nas mãos: Uma alternativa curricular para educação infantil.*** SP: Editora Atica, 1998;

KRAMER, Sonia.(Org) Profissionais da educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Editora Atica, 2005.

PRIORE, Mary Del (org.). ***História das Crianças no Brasil***, 5ª. ed. SP, Contexto, 2006; BARBOSA, Maria Carmen Silveira (org.) ***Projetos pedagógicos na Educação Infantil***, Porto Alegre: Artemed, 2008;

ZABALZA, Miguel A. ***Qualidade em Educação Infantil***, Porto Alegre: Artemed, 1998

=====

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA
ESCRITA/PRÁTICA**

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA - DPSI

A prova escrita será constituída de um texto dissertativo de um tema sorteado no momento da prova, valendo de 0 (zero) a 10 (dez), no mínimo de 20 linhas.

I-PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO:

- 1.ABORDAGEM BEHAVIORISTA;
2. ABORDAGEM DA GESTALT;
3. ABORDAGEM PSICANALÍTICA;
4. ABORDAGEM HUMANISTA;
5. TEORIA PSICOGENÉTICA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO EM PIAGET.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

REFERÊNCIAS:

BOCK.Ana. **Psicologias**: uma introdução aos estudos da Psicologia.
São Paulo: Saraiva, 2009

PARFOR. Brochura disponível de Psicologia da Educação/UEPA.

II- PSICOLOGIA DA RELIGIOSIDADE:

- 1.QUANDO FREUD SITUA A RELIGIÃO;
- 2.RELIGIÃO COMO ILUSÃO;
3. A RELAÇÃO IGREJA E PSICANÁLISE;
- 4.PSICOLOGIA E RELIGIÃO SEGUNDO JUNG;
- 5.O NUMINOSO.

REFERÊNCIAS:

PARFOR. Brochura disponível de Psicologia da Educação/UEPA
CASTRO. Iracildo Castro. **Monografia de especialização**, 2002.
FREUD.Sigmund. **O Futuro de uma Ilusão**. Imago, 1992.

III- PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM:

- 1.A ZONA DO DESENVOLVIMENTO PROXIMAL SEGUNDO A TEORIA DE VYGOTSKY E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A APRENDIZAGEM.
- 2.CONTRIBUIÇÕES DO CONSTRUTIVISMO PIAGETIANO PARA O ENSINO.
- 3.AS FASES DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO SEGUNDO PIAGET.
- 4.TRANSFERÊNCIA E CONTRA-TRANSFERÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SEGUNDO A PSICANÁLISE.
- 5.OS CONCEITOS DE ID, EGO E SUPEREGO SEGUNDO A TEORIA PSICANALÍTICA.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

REFERÊNCIAS:

KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação: o mestre do impossível. São Paulo: Editora Scipione, 1989.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Editora Scipione, 1993.

PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978. BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

COUTINHO, M. e MOREIRA, M. Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos voltado para a educação: ênfase no construtivismo. 4. ed. Belo Horizonte, 1995.

VYGOTSKY, Lev. S., LEONTIEV, Alexis, LURIA, Alexandr R. Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins fontes, 1998. CARRARA, Kester (org). Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

COLL, César (et al). Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA
ESCRITA/PRÁTICA**

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS-DFCS

1-GEOGRAFIA HUMANA

- 1.OS CONCEITOS GEOGRÁFICOS: ESPAÇO, TERRITÓRIO, LUGAR E REGIÃO;
- 2.UMA ONTOLOGIA DO ESPAÇO: NOÇÕES FUNDADORAS;
- 3.OS DOIS CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS;
- 4.TERRITORIALIZAÇÃO, DESTERRITORIALIZAÇÃO E RETERRORIZAÇÃO (T-D-R);
- 5 A GEOGRAFIA CRÍTICA NO BRASIL

REFERENCIAS:

CASTRO, I; GOMES, P; CORRÊA, R. Geografia conceitos e temas. Rio de Janeiro. Bertrand, 2009.

HAESABERT, R. O mito da desterritorialização. Rio de Janeiro. Bertrand, 2004.

SANTOS, M. O espaço dividido. São Paulo. EDUSP, 2008.

_____. A natureza do espaço. São Paulo. EDUSP, 2009.

VESENTINI, J. Ensaio de geografia crítica. São Paulo. Editora Plêiade, 2009.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

2-ENSINO DE GEOGRAFIA

- 1.UM EXERCÍCIO DE ENSINAR-APRENDER GEOGRAFIA;
- 2.EDUCAÇÃO E ENSINO DE GEOGRAFIA;
- 3.A CRISE DA GEOGRAFIA, DA ESCOLA E DA SOCIEDADE;
- 4.O DOMÍNIO ESPACIAL NO CONTEXTO ESCOLAR;
- 5.CARTOGRAFIA E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO AMBIENTE ESCOLAR;
- 6.O MAPA COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA;

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, R. Cartografia escolar. São Paulo. Editora: Contexto, 2014.

_____. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo. Editora: Contexto, 2014

ALMEIDA, R; PASSINI, E (Orgs). O espaço geográfico ensino e representação. São Paulo. Editora Contexto, 2008.

OLIVEIRA, A.; VISENTINI, J. Para onde vai o ensino de geografia? São Paulo. Editora Contexto, 2010.

KIMURA, S. Geografia no ensino básico: questões e propostas. São Paulo. Editora Contexto, 2008.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

3-GEOGRAFIA FÍSICA

1. POLÍTICA E GESTÃO AMBIENTAL;
2. GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL;
3. EROÇÃO DOS SOLOS E A QUESTÃO AMBIENTAL;
4. FUNÇÃO DA VEGETAÇÃO NA ESTABILIDADE DAS ENCONSTAS;
5. MUDANÇAS CLIMÁTICAS;

REFERÊNCIAS:

GUERRA, A; SILVA, A; BOTELHO, R (Orgs). Erosão e conservação dos solos. Rio de Janeiro. Bertrand, 2010.

_____; VITTE, A (Orgs). Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand, 2012.

_____; BAPTISTA, S (Orgs). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand, 2010.

_____; ARAÚJO, G; ALMEIDA, J. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro. Bertrand, 2010.

_____ (Orgs). A questão ambiental. Rio de Janeiro. Bertrand, 2012.

4 - ANTROPOLOGIA CULTURAL

1. ANTROPOLOGIA: OBJETIVOS, ÁREAS E SUB-ÁREAS
- 2 . ETNOCENTRISMO E RELATIVIZAÇÃO
1. CULTURA UM CONCEITO ANTROPOLÓGICO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

4. ESCOLAS ANTROPOLÓGICAS: EVOLUCIONISMO, FUNCIONALISMO, ESTRUTURALISMO E INTERPRETATIVISMO.

5. ETNOGRAFIA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

REFERENCIAS:

GEERTZ, Clifford. "Do Ponto de Vista dos Nativos: a natureza do entendimento antropológico" In: - -, **O Saber Local**. Petrópolis: Vozes, 1997. (p. 85-107)

GEERTZ, Clifford. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da Cultura" In: - -, **A Interpretação das Culturas**. RJ: LTC, 1989. (p. 13-41)

LÉVI-STRAUSS. A Estrutura dos Mitos In: - -, **Antropologia Estrutural**. RJ: Tempo Brasileiro, 1996. (p. 237-265)

MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa" In: - -, **Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril Cultural, 1976. (p. 21-38)

MONTERO, Paula. Reflexões sobre uma Antropologia das Sociedades Complexas. **Revista de Antropologia**. São Paulo, USP, n. 34, 1991, pp. 103-130.

COPANS, Jean. **Antropologia, ciência das sociedades primitivas?** Lisboa: Edições 70, 1989.

KUPER, Adam. **Antropólogos e Antropologia** [or.ing.1973]. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

CARDOSO, Ruth. (org.) **A aventura antropológica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução a antropologia social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

GOLDMANN, Lucien. **Dialética da Cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1967.
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

_____ **O processo civilizatório: estudo de antropologia da civilização**. Petrópolis: Vozes 1978.

5-SOCIOLOGIA

1. A PERSPECTIVA HISTÓRICA DO DESENVOLVIMENTO DA SOCIOLOGIA COMO CIÊNCIA.
2. A SOCIOLOGIA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO; OBJETO E ORIGEM HISTÓRICA, ANÁLISE DOS MODELOS EXPLICATIVOS DA REALIDADE SOCIAL.
3. AS MATRIZES CLÁSSICAS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO MODERNO: DURKHEIM, MARX E WEBER.
4. AS TEORIAS SOCIOLÓGICAS E A EDUCAÇÃO.

REFERÊNCIAS:

BOTTOMORE, Tom B. **Introdução à Sociologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

ARON, Raymond. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**: uma breve porém crítica introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1984

MILLS, C. Wright. **A Imaginação Sociológica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982

TOURAINÉ, Alain. **Em defesa da Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

FORACCHI, Marialice M., MARTINS, José de S. **Sociologia e Sociedade**: leituras de Introdução à Sociologia. 12ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 2ª ed. São Paulo: E. Busca Vida, 1987.

6-METODOLOGIA

1. A HISTÓRIA DA CIÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO.
2. OS ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS DA CIÊNCIA MODERNA: OBJETIVO, SISTEMA E MÉTODO.
3. A TÉCNICA METODOLÓGICA NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
4. ELABORAÇÃO DE MÉTODOS DE ESTUDOS DE TEXTOS TEÓRICOS
5. CIÊNCIA E IDEOLOGIA

REFERÊNCIAS:

- ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 12a ed. São Paulo: Brasiliense, sd.
- ANDREY, A. et. al. **Para compreender a ciência**: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.
- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- CARVALHO, M. C. **Construindo o saber**: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 14. ed., Campinas: Papirus, 2003.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez Editores, 2000.
- CRUZ, C. & RIBEIRO, U. **Metodologia científica**: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Axel Books do Brasil, 2003.
- DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2003.
- MARCONI, Marina de Andrade et LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2003.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**: Academia da Ciência e da Pesquisa. 6. ED. Belém: Unama, 2003.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2001.

LÖWY, M. Ideologias e ciências sociais: elementos para uma análise marxista. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

MÁTTAR NETO, J. A. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2003.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 19. ed., Petrópolis: Vozes, 2001.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed., São Paulo: Cortez, 2002.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 8 ed. São Paulo Cortez, 1998.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

7 - CIÊNCIA POLÍTICA, PENSAMENTO POLÍTICO

1.PAPEL DO ESTADO, DA POLÍTICA E AUTORIDADE

2.A SOCIEDADE POLÍTICA

3.FORMAS DE GOVERNO, TIPOS DE GOVERNO E PODERES

4.CONTRATO SOCIAL E VONTADE GERAL

5.A QUESTÃO DO PATRIOTISMO

REFERÊNCIAS:

HOBBS, Thomas. **Leviatã – Ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. São Paulo – SP; Martin Claret, 2006.

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo**. São Paulo – SP; Martin Claret, 2007.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

MADISON, James; HAMILTON, Alexander; JAY, John. **Os Artigos Federalistas**. Apresentação: Isaac Kramnick; tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo – SP; Martin Claret, 2005.
MARX, Karl. **O 18 Brumário de Louis Bonaparte**. São Paulo – SP; Martin Claret, 2005.
MONTESQUIEU, Charles de Secondat, Baron de. **Do Espírito das Leis**. São Paulo – SP: Martin Claret, 2007.
ROUSSEAU, Jean Jacques. **Do contrato social: princípios do direito político**. São Paulo – SP: Martin Claret, 2006.
WEFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O Federalista"**. 14 ed. São Paulo – SP: Ática, 2006.

8 – HERMENÊUTICA

- 1) AS RELIGIÕES COMPREENDIDAS COMO LINGUAGEM;
- 2) A FORMAÇÃO HISTÓRICA E CULTURAL DAS RELIGIÕES;
- 3) A IMPORTÂNCIA DAS TEORIAS LITERÁRIAS NA INTERPRETAÇÃO DOS TEXTOS SAGRADOS;
- 4) COMPREENSÃO DOS TEXTOS NARRATIVOS DO MOVIMENTO DE JESUS DENTRO DAS ESTRUTURAS SOCIAIS, POLÍTICAS ECONÔMICAS DO PRIMEIRO SÉCULO;
- 5) O PROCESSO DE TRANSMISSÃO ORAL E FIXAÇÃO ESCRITA DAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS

REFERÊNCIAS:

GILBERT, PIERRE. **Como a Bíblia foi escrita: Introdução ao Antigo e ao Novo Testamento**. Ed. Paulinas, São Paulo., 1999.

SCHLEIERMACHER, Friedrich D.E. **Hermenêutica, arte e técnica de interpretação**. Tradução de Celso Reni Braida. Petropolis/RJ:Vozes, 1999.

ARENHOEVEL, Diego. **Assim se formou a Bíblia**. Ed. Paulinas, S. Paulo, 1978

LAPPLE, Alfred. **A Bíblia hoje**. Ed. Paulinas, 1984

_____. **Por Trás das Palavras**. Vozes, Petrópolis, 1977.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

CHARPPENTIER, E. **Para uma primeira leitura da Bíblia**. Paulinas, S. Paulo, 1978.

AA.VV. **Vamos conhecer a Bíblia**. Paulinas, São Paulo, 1984

TAMEZ, Elza. **A Bíblia dos oprimidos**. Paulinas, S.Paulo, 1981.

MOSCONI, Luis. **Para uma leitura fiel da Bíblia**. Ed. Loyola, São Paulo, 1996

VALDÉS, Ariel Alvarez. **Que sabemos sobre a Bíblia?** Volume 1, Ed.Santuário, Aparecida – SP, 1997.

ARTOLA, Antonio M e CARO, José Manuel Sanches. **A Bíblia e a palavra de Deus**. Ed. AM, São Paulo., 1996

ECHEGARAY, J. Gonzáles et Alii. **A Bíblia e seu contexto**. Ed. AM, São Paulo, 1994.

LACY, J.M. Abrego de. **Os Livros Proféticos**. Ed. AM, São Paulo, 1998

MAINVILLE, Odette. **A Bíblia à Luz da História**. Guia de exegese Histórico-crítica. Ed. Paulinas, São Paulo, 1999.

SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Metodologia de Exegese Bíblica**. Ed. Paulinas, São Paulo, 2000

SCHOKELL, L. ALONSO. A Palavra inspirada. **A Bíblia à luz da ciência da linguagem**. Ed. Loyola, SP, 1992.

GILBERT, Pierre. **Pequena História da Exegese Bíblica**. Ed. Vozes, Petrópolis, 1995.

YOFRE, Horacio Simian et Alii, Metodologia do Antigo Testamento, Ed. Loyola, São Paulo, 2000.

AA Diversos, Coleção: **Introdução ao Estudo da Bíblia**, Volumes 1-5, Ed. Ave-Maria, Santa Cecília,SP,1999

KUMMEL, W.G., **Introdução ao Novo Testamento**. São Paulo, Paulinas, 1981.

DRANE, Jhon . **Jesus – sua vida, seu Evangelho para o homem do hoje**. S.Paulo, Ed.Paulinas, 1982

JEREMIAS, Joachim. **Teologia do Novo Testamento**. Ed.Paulinas, S.Paulo,

JEREMIAS, Joachim. **Mensagem Central do Novo Testamento**. Ed. Paulinas, S.Paulo, 1986.

GILBERT, PIERRE. **Como a Bíblia foi escrita: Introdução ao Antigo e ao Novo Testamento**. Ed. Paulinas, São Paulo., 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

- A.A DIVERSOS. **A formação do Novo Testamento.** (José O' CALLAGHAN-Organizador, Ed. Paulinas, SP, 2000.
LOHSE, Eduard. **Contexto e Ambiente do Novo Testamento.** Ed. Paulinas, SP,2000.
MARCONCINI, BENITO. **Os Evangelhos Sinóticos: Formação, Redação, Teologia.** Ed. Paulinas, SP, 2001.
MOSCONI, LUÍS. **Atos dos Apóstolos: como ser Igreja do início do 3º milênio.** Ed. Paulinas, SP,2001.
OVERMAN,J.,ANDREW. **Igreja e Comunidade em crise: O evangelho segundo Mateus.** Ed. Paulinas, SP, 1999.
FABRIS,RINALDO,PAULO: **Apóstolo dos Gentios,** Ed. Paulinas, SP,2001.
AA Diversos, Coleção: **Introdução ao Estudo da Bíblia,** Volumes 6,7,8, Ed. Ave-Maria, Santa Cecília,SP,1999
CHOURAQUI, ANDRÉ. **A Bíblia: Marcos.** Ed. Imago,RJ, 1996
_____. **A Bíblia: Mateus.** Ed. Imago, Rj 1996
_____. **A Bíblia: Lucas.** Ed. Imago, Rj 1996
_____. **A Bíblia: João.** Ed. Imago, Rj, 1996

OLCOTT, Henrys S. *Catecismo budista.* São Paulo: Ibrasa, 1983,132 p.

9-TÓPICOS DE RELIGIOSIDADE BRASILEIRA E CULTURA AMAZÔNICA

- 1) IRMANDADES RELIGIOSAS COMO FORMA DE SOCIABILIDADE NEGRA;
- 2) PAJELANÇA CABOCLA COMO SISTEMA DE CURA;
- 3) CATOLICISMO POPULAR: UMA PERSPECTIVA CONCEITUAL;
- 4)CATOLICISMO POPULAR ECATOLICISMO OFICIAL: EMBATES E COMPLEMENTARIDADES;
- 5)RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS
CARACTERÍSTICAS GERAIS E DIVERSIDADE RITUAL

REFERÊNCIAS:

- VERGOLINO - HENRY, Anaíza.** Religiões africanas no Pará: uma tentativa de reconstrução histórica. Amazônia, **IPAR, ano 2(2), jul. 2000.**
HOORNAERT, Eduardo. **A Igreja no Brasil Colônia [1550 – 1800].** Ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

MAUÉS, Raimundo Heraldo. **Padres, Pajés, Santos e Festas: catolicismo popular e controle eclesiástico – um estudo antropológico numa área no interior da Amazônia.** Belém. Ed. Cejup.

SILVA, Dedival B. Os tambores da esperança: um estudo sobre cultura, religião, simbolismo e ritual na festa de São Benedito da cidade de Bragança. **Belém: Falangola, 1997.**

ALVES, Isidoro. O carnaval devoto: um estudo sobre a Festa de Nazaré, em Belém. **Petrópolis: Vozes, 1980**

BEOZZO, José Oscar. Pe. A Igreja do Brasil. **Petrópolis, Vozes, 1993.**

MAGGIE, Yvonne. **Medo de Feitiço: relações entre magia e poder no Brasil.** Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1992.

TEIXETRA, Faustino. (org.). **A(s) ciência(s) da religião no Brasil.** São Paulo-SP Paulinas, 2001.

SANCHIS, Pierre. **Campo Religioso Contemporâneo no Brasil.** In. Ari Pedro Oro & Carlos

DI PAOLO, Pasquale. **Umbanda e integração social: uma investigação sociológica na Amazônia.** Belém: UFPA, 1979.

10 - HISTÓRIA DAS RELIGIÕES ORIENTAIS

- 1) AS DIFERENTES COSMOVISÕES DO ORIENTE E OCIDENTE;
- 2) O BAGAVAD GHITA;
- 3) AS QUATRO NOBRES VERDADES DO BUDISMO;
- 4) A COMPREENSÃO DO TAO PELO TAOISMO;
- 5) A DIVISÃO ENTRE SUNITAS E XIITAS NO ISLAMISMO.
- 6) RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS
CARACTERÍSTICAS GERAIS E DIVERSIDADE RITUAL

REFERÊNCIAS:

CARDOSO, Ciro F. & BRIGNOLI, Hector. **Os métodos da história.** 4a ed. Rio de Janeiro: Ed Graal, 1983.

ELIADE, Mircea. **Historia das idéias e das crenças religiosas.** Vol.II. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

PIAZA, Waldomiro. **Religiões da Humanidade.** S. Paulo: Ed. Loyola, 1998.

PIKE, Royston Edgar. **Dicionario de Religiones.** México: Fondo de cultura



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

econômica, 1994

TRAUT, Emma B.(Org.). **Os fundadores das grandes religiões**. 2a. ed. Petrópolis, 2000.

WILGES, Irineu. **Cultura Religiosa. As religiões no mundo**. 7ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

BOWKER, John. **Para Entender as Religiões**. S. Paulo: Ed. Ática, 2000.

JOMIER, Jacques. **Islamismo, História e doutrina**. Petrópolis, VOZES, 2001.

RAMALHO. **O que é Budismo**. Col. Primeiros Passos. S. Paulo, Brasiliense, 1978

ROCHEDIEU, Edmond. **Xintoísmo**. Lisboa/S. Paulo: Editorial Verbo, 1982.

CROUZET, Maurice. **História Geral das Civilizações O Oriente e a Grécia Antiga**. Vol. 2. R.J: Bertrand Brasil, 1993.

WILKINSON, P. **O livro ilustrado das Religiões**. S. Paulo: Publifolha, 2000.

11 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- 1) A NOVA REALIDADE DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES
- 2) SURGIMENTO E TRANSFORMAÇÃO NA FUNÇÃO GESTÃO DE PESSOAS
- 3) RECRUTAMENTO DE PESSOAS
- 4) SELEÇÃO DE PESSOAS
- 5) PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE RECURSOS HUMANOS

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, L. C. G. de. **Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional**. São Paulo: Atlas, 2006.

BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Thomson Learning, 2003

BOOG, M. G. **Manual de gestão de pessoas e equipes: operações**, volume 1. São Paulo: Editora Gente, 2002.

BOOG, M. G. **Manual de gestão de pessoas e equipes: operações**, volume 2. São Paulo: Editora Gente, 2002.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o papel dos recursos humanos nas organizações**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas**: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **As pessoas na organização**. São Paulo: editora Gente, 2002.

MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas. 2000

OLIVEIRA, L. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: IBMEC, 2013.

12 - PRÁTICA CURRICULAR

1. CONCEITO DE CIDADANIA AO LONGO DA HISTÓRIA
2. DIREITOS CIVIS POLÍTICOS E SOCIAIS NO BRASIL;
3. USO E MAU USO DOS ARQUIVOS
4. A PESQUISA EM HISTÓRIA
5. PERFIL PROFISSIONAL DE HISTÓRIA.

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil, o longo caminho*. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

GOHN, Maria da Glória M. *História dos Movimentos e Lutas Sociais: A Construção da Cidadania dos Brasileiros*. Ed. Loyola, 1995.

BACELLAR, Carlos. *Fontes Documentais: Uso e Mau Uso dos Arquivos*, In Carla Bassanezi, *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2010.

VIEIRA, Maria do Pilar; PEIXOTO, Maria do Rozario; KHOURI, Yara Maria. *A pesquisa em História*. São Paulo, Atica, 1991.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

13 - HISTÓRIA E MEMÓRIA

1. HISTÓRIA E MEMÓRIA: APROXIMAÇÕES E DIFERENÇAS;
2. MEMÓRIA E ESQUECIMENTO;
3. MEMÓRIA COLETIVA E MEMÓRIA INDIVIDUAL;
4. MEMÓRIA E HISTÓRIA ORAL E NARRATIVA;
5. HISTÓRIA ORAL: METODOLOGIA, POSSIBILIDADES E DESAFIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.

REFERÊNCIAS:

FREITAS, Sonia Maria de, História Oral, possibilidades e Procedimentos. São Paulo, Humanitas, Imprensa Oficial do Estado, 2002.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2004.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

POLLACK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

14 - PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- 1) PATRIMÔNIO HISTÓRICO MATERIAL E IMATERIAL;
- 2) PATRIMÔNIO E MEMÓRIA;
- 3) CULTURAL, PATRIMÔNIO E IDENTIDADE;
- 4) POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NO BRASIL;
- 5) MUSEUS E LUGAR DE MEMÓRIAS.

REFERÊNCIAS:

ABREU, Regina e CHAGAS, Mario (orgs) Memória e Patrimônio: Ensaio Contemporâneos. Rio de Janeiro, Lamparina, 2009.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO**

TORRELY, Luis P. Notas sobre a evolução do conceito de patrimônio Cultural. Fórum Patrimônio. Belo Horizonte, v. 5 n. 2, 2012.

FUNARI, P.P.A. Os desafios da destruição e conservação do Patrimônio Cultural no Brasil. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Porto, 41, 2001.

CARLAN, Claudio Umpierre. Os Museus e o Patrimônio Histórico: Uma Relação Complexa. História, São Paulo, 27(2): 2008

NORA, Pierre. Entre Memória e História: A Problemática dos Lugares. Projeto História. São Paulo (10), dez.1993.

15- ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA INDÍGENA DA AMAZÔNIA

- 1) INÍCIO DA OCUPAÇÃO HUMANA NA AMAZÔNIA;
- 2) HISTÓRIA INDÍGENA, GENOCÍDIO, ESCRAVIZAÇÃO E CRISTANDADE;
- 3) POLÍTICA INDIGENISTA E POLÍTICA INDÍGENA;
- 4) GUERRAS JUSTAS, ESCRAVIDÃO INDÍGENA E ALDEAMENTOS;
- 5) SPI E POLÍTICA INDIGENISTA NO BRASIL.

REFERENCIAS:

NEVES, Eduardo Goes. Os índios antes de Cabral: Arqueologia e História Indígena no Brasil. Brasília, MEC/ MARI/ UNESCO, 1995.

-----Arqueologia da Amazônia. Jorge Zahar editor, 2006

PERRONIE, Moises Beatriz. Índios Livres e Índios Escravos: Os princípios da legislação Indigenista no Período Colonial.(Sec XVI a XVIII),In Manuela Carneiro da Cunha (org). História dos Índios no Brasil, São Paulo, Cia. das Letras, 1992, p. 115 a 132.

LIMA, Carlos de Souza. O Governo do Índio sob a gestão do SPI. In CUNHA, Manuela C. (org) História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia. Das Letras/SMC/FAPESP, 1992, p. 156.

CARNEIRO, da Cunha M. História dos Índios no Brasil, São Paulo, Cia. das Letras, 1992;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

16 - ÉTICA

- 1.FUNDAMENTO DO BEM EM PLATÃO
- 2.CONCEITO DE ÉTICA EM ARISTÓTELES
- 3.A IDÉIA DE MORAL EM KANT
- 4.A IDÉIA DE ETICIDADE EM HEGEL
- 5.CRÍTICA ÀS TRADIÇÕES EM NIETZSCHE

REFERENCIAS:

ARISTÓTELES. *Ética à Nicômaco*. In **Coleção Os Pensadores**. Vol. IV, São Paulo: Abril Cultural,. 1973.

CUNHA, José A. **Filosofia** – iniciação à investigação filosófica. São Paulo: Atual, 1992.

DUSSEL, Enrique. **Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão**. Petrópolis: Vozes, 2000.

FRANKENA, William. *Ética*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

HABERMAS, Jürgen. **A ética da discussão e a questão da verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. **Comentários à Ética do Discurso**. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

_____. **Consciência moral e agir comunicativo**. . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989

HEGEL, F. G. **Sistema da Ética**. Lisboa: Edições 70, 1974.

KANT, Immanuel. **Fundamentação à metafísica dos costumes**. Lisboa; Edições 70, 1986.

_____, **Metafísica dos costumes**. Lisboa: Edições 70, 1986.

LÉVINAS, Emmanuel. **Entre nós: ensaios sobre a alteridade**. Petrópolis- RJ: Vozes, 2004.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

LIMA VAZ, Henrique C. de. **Escritos de Filosofia**, vols. II, III, IV e V. São Paulo: Loyola, 1999.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Ética**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

RUSSEL, Bertrand. **Ética e Política na Sociedade Humana**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980

17 - ONTOLOGIA GERAL

1 CONCEITO DO SER, PENSAMENTO E LINGUAGEM EM ARISTÓTELES

2 IDÉIA E ONTOLOGIA EM KANT

3 PENSAMENTO E ONTOLOGIA EM DESCARTES

4 ONTOLOGIA E LINGUAGEM HEIDEGGER.

5 O ENSINO DA ONTOLOGIA

REFERÊNCIAS:

BLANC, Mafalda de Faria. **Introdução à Ontologia**. Lisboa: Piaget, 1999.

BRANQUINHO, J. (org.). **Existência e linguagem: ensaios de metafísica analítica**. Lisboa : Presença, 2000.

MONDOLFO, Rodolfo. **O pensamento antigo**. São Paulo(SP): Mestre Jou, 1985.

CHÂTELET, François. **História da filosofia**, vol 1. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

DESCARTES, Rennè. **As meditações**. Col. Os pensadores. São Paulo(SP): Abril-Cultural, 1988.

_____. **Discurso do Método**. Col. Os pensamentos. São Paulo(SP): Abril-Cultural, 1989.

HEIDEGGER, Martin. **Coleção Os pensadores**. São Paulo(SP): Abril-Cultural, 1986.

_____. **Ser e Tempo**, Petrópolis, Vozes, 1988.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

KANT, Immanuel. **Crítica da razão Pura**. Rio de Janeiro(RJ): Civilização Brasileira, 1990.

18 - FILOSOFIA

1. CONCEITO DE FILOSOFIA
2. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA FILOSOFIA
3. A ORIGEM DA FILOSOFIA NA GRÉCIA ANTIGA
4. CONCEITO DE ÉTICA EM ARISTÓTELES E EM KANT
5. IDÉIA DE CONHECIMENTO EM KANT E POPPER

REFERÊNCIAS:

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco ; Poética / Aristóteles ; seleção de textos de José Américo Motta Pessanha. — 4. ed. — São Paulo : Nova Cultural, 1991.*

VERNANT, Jean-Pierre. *As Origens do Pensamento Grego. Entre Mito e Política*. Rio de Janeiro: Diefel, 2002.

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Prática*. Trad. Antonio Carlos Braga. São Paulo : Edi-tora Escala, 2006. (Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal)

CARMINATI. Celso João Carminati Formação e didática do ensino da Filosofia. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 13, n. 38, p. 369-384, jan./abr. 2013.
www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=7636&dd99=pdf

SCHORN. Remi Da Filosofia do Conhecimento de Kant à Filosofia da Ciência de Popper. Tempo da Ciência (16) 32 : 161-173 2º semestre 2009.

[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=6&ved=0ahUK
EwjTp5n-ttHTAhUDgZAKHYGYBSwQFgg_MAU&url=http%3A%2F%2F
revista.unioeste.br%2Findex.php%2Ftempodaciencia%2Farticle%2Fdownload%2F880
2%2F6493&usq=AFQjCNEV1CorHjwfhqGR54wMIny6FJlrjA&cad=rja](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=6&ved=0ahUKEwjTp5n-ttHTAhUDgZAKHYGYBSwQFgg_MAU&url=http%3A%2F%2Frevista.unioeste.br%2Findex.php%2Ftempodaciencia%2Farticle%2Fdownload%2F8802%2F6493&usq=AFQjCNEV1CorHjwfhqGR54wMIny6FJlrjA&cad=rja)